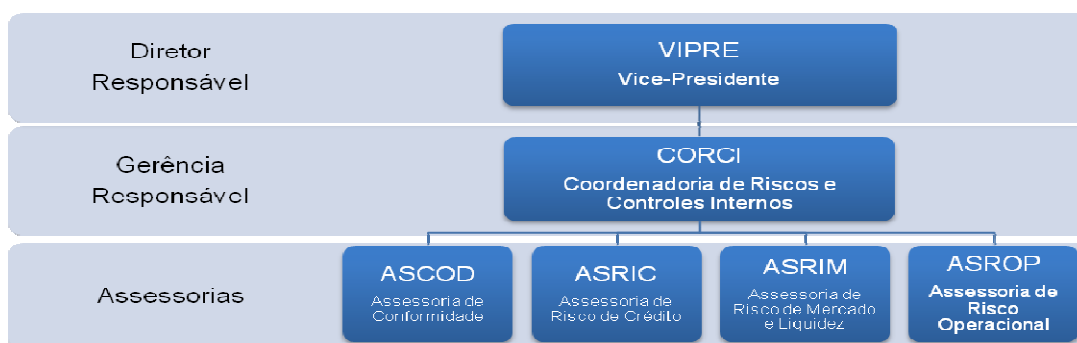


## SÍNTESE DA ESTRUTURA DE GERENCIAMENTO DE RISCOS

### GESTÃO DE RISCOS

A POUPEX, como integrante do Sistema Financeiro Nacional (SFN) e do Sistema Financeiro Habitacional (SFH), tem atuado ao longo do tempo observando as melhores práticas de mercado no gerenciamento dos riscos, valendo-se de estrutura que conta com uma área específica para executá-lo, denominada Coordenadoria de Riscos e Controles Internos - CORCI, subordinada diretamente à Vice-Presidência - VIPRE, conforme demonstrado na figura abaixo:



### RISCO OPERACIONAL

Consiste na possibilidade de ocorrência de perdas resultantes de falha, deficiência ou inadequação de processos internos, pessoas e sistemas, ou de eventos externos.

Em atendimento à legislação, e considerando suas características, a POUPEX adota a Abordagem do Indicador Básico de Riscos. No que se refere à gestão dessa categoria de riscos, é realizado trabalho integrado com o Sistema de Controles Internos da Instituição, principalmente para o tratamento dos eventos de riscos identificados a partir do monitoramento que se realiza rotineiramente.

O resultado dos trabalhos tem apontado para eventuais necessidades de adoção de pontos de controles específicos, seja pela realização de mapeamento de processos operacionais seja pelo estabelecimento de plano de treinamento aos empregados, o que tem contribuído com o aperfeiçoamento das atividades internas.

### RISCO DE MERCADO

Define-se como a possibilidade de ocorrência de perdas financeiras resultantes da flutuação dos valores de mercado e de posições detidas pela Instituição.

A metodologia aplicada pela POUPEX para o acompanhamento desse risco está de acordo com as normas definidas pelo BACEN, demonstrando, inclusive, que a exposição da Instituição ao Risco de Mercado é reduzida, devido à sua característica como Associação de Poupança e Empréstimo (APE), que detém nível reduzido, alinhado à complexidade das

operações de crédito, principalmente por não operar com ativos de maior risco, tais como *commodities* e moedas estrangeiras.

### **RISCO DE LIQUIDEZ**

Refere-se à ocorrência de desequilíbrios entre ativos e passivos exigíveis, ou seja, o descasamento entre pagamentos e recebimentos, que interfere na capacidade de uma instituição honrar com suas obrigações, considerando-se os diferentes prazos de liquidação de seus direitos e obrigações.

O Risco de Liquidez da POUPEX apresenta-se igualmente reduzido, considerando o grande volume de ativos com disponibilidade imediata.

Tecnicamente, a Instituição adotou como regra integrar o gerenciamento dos Riscos de Mercado e de Liquidez, monitorando simultaneamente a flutuação de preços de ativos e passivos e acompanhando os respectivos níveis de liquidez.

### **RISCO DE CRÉDITO**

Conceitua-se como a possibilidade de ocorrência de perdas associadas ao não cumprimento, pelo tomador ou contraparte, de suas respectivas obrigações financeiras nos termos pactuados.

Assim, o Risco de Crédito pode ser evidenciado, na POUPEX, pelo desempenho da Carteira de Financiamento Imobiliário, sobre a qual se realiza análise objetiva utilizando-se de ferramentas, como o Índice de Qualidade da Carteira – IQC, índice de inadimplência e o VAR das perdas esperadas.

Também é realizada, conforme política interna da Instituição, avaliação do enquadramento da carteira relacionada aos recursos não direcionados que são aplicados no mercado financeiro.

A disseminação da cultura de gerenciamento destes riscos em toda a Instituição, a divulgação da Política, disponível na INTRANET, e o estabelecimento de procedimentos de monitoramento contínuo dos graus de exposição, de acordo com as orientações do BACEN, estão previstos nos Relatórios de Riscos, com apreciação da Diretoria e aprovação pelo Conselho de Administração, publicado na página da POUPEX na Internet ([www.poupex.com.br](http://www.poupex.com.br)).

Brasília – DF, 31 de dezembro de 2011.

**ALDEMIR MENDES DA SILVA**

Gerente da Coordenadoria de Riscos e Controles Internos - CORCI

---